

A INTERATIVIDADE DA IMAGEM COM A (RE)LEITURA DO MUNDO: UMA PROPOSTA DE INCENTIVO À LEITURA ATRAVÉS DO ESTÍMULO VISUAL

Deise Belisário *
Pedro Ivo Silveira Andretta **

Resumo: Este artigo refere-se ao uso interativo da imagem e do texto como processo diferenciado utilizando uma abordagem temática expositiva como instrumento de formação do leitor. Através de atividades práticas resultantes do Projeto de Bolsa Treinamento intitulado “Exposições Temáticas: a interatividade da imagem com a (re)leitura do mundo”, consegue-se relacionar e aplicar conceitos teóricos com ações formadoras do processo educativo da linguagem visual ampliada com a leitura do mundo. Este é um projeto submetido e aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar (ProGrad), desenvolvido no Departamento de Referência da Biblioteca Comunitária, no período de 01/02/2008 a 31/07/2008, tendo como orientadora uma Bibliotecária do Departamento responsável pelo projeto, auxiliada no desenvolvimento das atividades por um aluno de graduação do Curso de Ciência da Informação como bolsista treinamento. O público alvo foi composto por alunos de Educação Infantil da Unidade de Atendimento à Criança (UAC/UFSCar), usuários da Biblioteca pertencentes à comunidade interna e externa da Universidade, e leitores do Jornal A Primeira Página, onde foram publicados artigos relacionados à temas de pesquisa. O objetivo do artigo é relatar a experiência deste projeto, resgatar alguns aspectos teóricos da leitura, da escrita e da relação lúdico-pedagógica do uso da imagem e do texto na contextualização social do indivíduo enquanto leitor do mundo, assim como apresentar um proposta de aplicabilidade das atividades do projeto em escolas.

Palavras-chave: Leitura; Imagem; Interatividade; Estímulo visual; Processo educativo.

Introdução

Na sociedade atual, vemos cada vez mais a importância do uso de instrumentos de processo ensino-aprendizagem desenvolvidos nas várias instituições atreladas ao ensino e à pesquisa. Dentre estas instituições temos as bibliotecas, enquanto relevantes fontes de implantação de projetos de leitura voltados às práticas educadoras de contexto social e inclusivo.

Vemos neste âmbito, que uma das principais funções de uma biblioteca é a democratização e construção do conhecimento e cultura, permitindo assim o crescimento social e cultural do indivíduo colaborando para o bem da sociedade como um todo. Dos tipos de bibliotecas temos as públicas, universitárias, especializadas e as comunitárias, cada uma delas preparada para um público específico e com características próprias.

*Orientadora do Projeto de Bolsa Treinamento Exposições Temáticas: a interatividade da imagem com a (re)leitura do mundo. Especialista em Uso Estratégico de Novas Tecnologias da Informação (Unesp/Marília). Bibliotecária da BCO/UFSCar. deise@ufscar.br

** Bolsista Treinamento BCO/UFSCar. Graduando em Ciência da Informação.
andretta_pedro@yahoo.com.br

A biblioteca da Universidade Federal de São Carlos encaixa-se no modelo de Biblioteca Comunitária atendendo com seus produtos e serviços tanto a comunidade universitária como a comunidade de São Carlos e região. Para isso, desenvolve atividades para públicos heterogêneos de todas as idades e características, tendo como objetivos, além da disponibilização de um acervo multidisciplinar, inúmeros produtos e serviços, visando também o incentivo à pesquisa e à leitura, e o atendimento às várias demandas informacionais de seus usuários. Como suporte à esta vasta gama de atendimentos, a Biblioteca conta com vários projetos, desenvolvidos rotineiramente, como forma de capacitar os seus profissionais e os seus usuários para o uso adequado de todos os recursos físicos e humanos de forma plena e eficaz.

Dentre os projetos desenvolvidos na Biblioteca Comunitária, tivemos o projeto de Bolsa Treinamento “A interatividade da imagem com a (re)leitura do mundo”, vinculado ao Departamento de Referência da Biblioteca Comunitária e à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad/UFSCar), desenvolvido durante o primeiro semestre de 2008 na própria Biblioteca, tendo como orientadora a Bibliotecária Deise Belisário, responsável por toda a coordenação do projeto e também contando com um bolsista treinamento Pedro Andretta dando suporte à todas as atividades de desenvolvimento do referido projeto.

O projeto teve como população alvo o público infantil e infanto-juvenil, buscando oferecer nas várias atividades práticas e específicas oferecer o acesso à informação de forma estimulante por meio de ações como: exposições temáticas na própria biblioteca, acesso à cultura para a população de São Carlos e região por meio de publicações periódicas em um jornal de circulação na cidade e disponibilização dos temas abordados para o todo público interessado, em qualquer tempo e lugar, com acesso ao material gerado, através de um site (www.pesquisemais.blogspot.com) desenvolvido para esse fim.

Neste artigo serão discorridos alguns tópicos relativos ao projeto no que concerne à seu referencial teórico, desenvolvimento e ação, assim como a proposta de aplicabilidade do mesmo trabalho em escolas e por fim algumas considerações gerais.

A leitura da palavra impressa

Desde os primórdios o homem procura meios para expressar não só os avisos, as crenças, os sentimentos etc., como também para ensinar e registrar fatos de seu cotidiano. Desde a Pré-História o ser humano tenta ser comunicar, usando não a palavra, mas sim um apelo visual como percebido na arte rupestre. A pintura e a arte em si transmitem mensagens capazes de educar e influenciar as pessoas; assim podemos percebê-los como forma de linguagens conforme foi dito por Quaknin (1996 p. 15) “por meio da linguagem, uma pessoa pode comunicar afeto a outra pessoa, influenciá-la, convencê-la, emocioná-la etc.”.

Ainda no campo da linguagem e comunicação Saussure (1971, p. 40) coloca que “a língua tem uma tradição oral independente da escrita. Além disso, deve-se priorizar o estudo da língua oral: porque a escrita obscurece a visão da língua.”, de modo a argumentar que a razão de ser da escrita é representar a língua falada. Com razão Saussure pode afirmar tal coisa, sua proposição é acertada se aceitarmos que o Homem ainda em sua origem comunicava-se bem sem a necessidade das palavras. Mas saindo do mérito do estudo lingüístico, é preciso destacar que a escrita assim como a leitura possuem uma enorme importância, a exemplo, se não fosse por elas, jamais teríamos o acesso à informação que temos hoje, o armazenamento do

conhecimento de cem anos se tornaria insustentável e o progresso idem. O progresso social, e econômico de um país depende do acesso à palavra impressa.

Tendo já discorrido rapidamente sobre o papel e importância da comunicação através da leitura é preciso agora definir o que é o ato de ler, como vemos nas palavras de Freire (2001) é:

uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante. Ninguém lê ou estuda autenticamente se não assume, diante do texto ou do objeto da curiosidade a forma crítica de ser ou de estar sendo sujeito da curiosidade, sujeito da leitura, sujeito do processo de conhecer em que se acha. Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da *compreensão*. Da compreensão e da comunicação.

Ainda no trato da leitura vamos recordar ainda que Paulo Freire, isso há mais de duas décadas, já sustentava que a leitura do mundo precede a leitura da palavra haja visto que toda leitura é influenciada pela experiência de vida do leitor assim quanto maior o “conhecimento de mundo” maior sua capacidade de apreensão de novos conhecimentos, isso se dá através de toda uma bagagem que vai se acumulando, e através dela cria-se a criticidade em relação ao meio.

Quanto mais lemos mais adquirimos conhecimento e nos tornamos melhores cidadãos, inclusive melhores leitores. No entanto é preciso um estímulo, para que a pessoa adquira o então chamado por Bamberger de “passaporte de leitor”. Este estímulo poderá ser encontrado nos textos que instiguem sua reflexão e ao mesmo tempo sejam fáceis aproximando-se de seu vocabulário.

A leitura da imagem

Como visto no tópico anterior, desde muito cedo o homem procura formas de se comunicar, e a escrita não foi à única nem a primeira forma que ele desenvolveu para esse fim. Nas pinturas rupestres encontradas em cavernas da região de Lascaux, na França, pode-se ler imagens de um mundo real através das representações icônicas dos seres e objetos que haviam naquele ambiente. Sobre isto Ribeiro (2002, p.9) afirma: “A imagem era a forma de registro das idéias, o instrumento de narração e de dominação das formas que atuavam na natureza e na vida social”. O termo “narração” empregado pela autora é extremamente válido, em vista que é nas imagens em que estão as origens dos registros da linguagem oral.

A imagem, fala e oculta muitas coisas, elas são idéias. Depende do leitor a extração completa da mensagem que ela quer transmitir, e para isso a cultura, o ambiente social, o conhecimento histórico, e a própria formação de quem a lê é de grande relevância. Desta forma Ribeiro (2002, p. 32) explica:

O tipo de conhecimento armazenado e o repertório visual absorvido por cada sujeito serão matéria básica para a geração do impulso associativo necessário para a formação de um novo conhecimento. É no cruzamento dessas influencias que o receptor extrai significações e reconhece sensações que darão sentido aos estímulos visuais.

Ainda reforçando o contexto da imagem, Aumont (1995, p. 131) resume, “A imagem é universal, mas sempre particularizada.”

Saindo da percepção da imagem, trataremos agora sobre suas funções, e, para isso recorreremos novamente à Aumont (1995) que aponta três: a simbólica, capaz de dar acesso à esfera do sagrado e de valores associados às formas políticas; a epistemológica, em que traz informações (visuais) sobre o mundo com a função de transmitir um conhecimento; e a estética, destinada ao agrado espectador, transmitindo-o determinadas sensações.

O reconhecimento das funções mencionadas acima é importante para se definirem as oportunidades de emprego da imagem como forma de auxiliar na transmissão de uma mensagem ao sujeito relativa ao objeto, seja esse um texto ou a ainda presente na própria imagem.

A relação entre a leitura, a palavra impressa e a imagem

Como visto, o saber ler, hoje, é imprescindível na vida do cidadão e da sociedade como um todo, só cresce a sociedade cujos habitantes detêm conhecimento, só conhecem aqueles que lêem. Não existe um único objeto de leitura como, por exemplo, o texto, pois a imagem também pode ser lida.

O valor da palavra para o ser humano confunde-se com a contextualidade da imagem, tornando-o um ser completo inserido na leitura do mundo. Santaella, (2005, p.13) reforça esta relação dizendo: “imagens têm sido meios de expressão da cultura humana desde as pinturas pré-históricas das cavernas”.

Segundo Faria (1971, p.47) “na história, os homens para a formação de seus conhecimentos precisaram produzir as imagens sociais e significativas dos objetos desses conhecimentos”.

A junção de dois signos, a palavra e a imagem, quando juntos reforçam o sentido, o significado da mensagem que se quer ser transmitida, desta forma, aliás, os conceitos são transmitidos de forma atrativa e eficiente. Sobre essa relação Santaella (2005, p. 53) explica “a relação entre a imagem e seu contexto verbal é íntima e variada. A imagem pode ilustrar um texto verbal ou o texto pode esclarecer a imagem na forma de um comentário”.

Justificativa

As ações de cunho educativo que permeiam o atendimento de uma Biblioteca Comunitária são muitas vezes fruto da observação das necessidades informacionais dos usuários aliada à prática do profissional bibliotecário de atendimento. A aplicabilidade dessas ações ocorre de maneira eficiente à medida que contempla conceitos teóricos da área educacional e da informação, justificando a coesão dessas áreas em situações de aprendizagem variadas e dinâmicas.

Através do atendimento diário de orientação à pesquisa escolar para alunos do ensino fundamental e médio, efetuado na Biblioteca Comunitária, foi observado que a demanda pelos temas, ocorre na maioria das vezes agregando solicitações de textos com imagens. Estes temas são solicitados pelos professores, e as informações são selecionadas de acordo com a compatibilidade entre o conteúdo e o nível de aprendizagem do aluno.

Desta forma, propomos uma divulgação visual de alguns temas pesquisados com assuntos de interesse geral através de uma exposição temática juntamente com uma mostra de

livros pertencentes ao acervo relacionados ao tema exposto, tornando-se um instrumento de fácil visualização e aprendizagem à comunidade externa que freqüenta diariamente a Biblioteca, valorizando e agregando aos serviços de atendimento a democratização do conhecimento

No intuito de desenvolver um trabalho visual-pedagógico que visa incrementar e estimular o gosto pela pesquisa e pela leitura, apresentamos uma forma lúdica de suporte para a disponibilização da informação contida nos textos pesquisados pelos alunos atendidos no Departamento de Referência da Biblioteca Comunitária. Com uma exposição temática, é possível disseminar os conteúdos informativos e atuais das pesquisas escolares atendidas na Biblioteca para todos os usuários que freqüentam diariamente esta instituição.

Através dos conceitos teóricos da imagem-leitura-processo educativo, foi possível confirmar na prática, com o desenvolvimento do projeto, a aplicabilidade dos objetivos propostos descritos abaixo.

Objetivo Geral:

- Divulgação e democratização do acesso às informações dos temas das pesquisas escolares orientadas aos alunos do ensino fundamental e médio da cidade de São Carlos e região

Objetivos Específicos:

- Otimização da utilização das fontes de informação utilizadas para atendimento da pesquisa escolar;
- Criação de um instrumento visual de leitura temática;
- Incentivo ao hábito de leitura através do conjunto imagem e texto;
- Disponibilização informações relevantes e atualizadas de assuntos de interesse para pesquisa e cultura geral;
- Divulgação das obras pertencentes ao acervo da Biblioteca relacionadas aos temas expostos;
- Aprimoramento dos instrumentos de atendimento ao usuário disponibilizados na Biblioteca Comunitária;
- Promoção junto ao bolsista da prática de conceitos de seleção e adequação de fontes de pesquisa;
- Estabelecimento de metas futuras a partir dos resultados obtidos no projeto.

Metodologia

A – Identificação dos temas para a montagem da exposição através da planilha de registro das pesquisas diárias e da antecipação de demandas no caso de datas comemorativas acontecimentos contemporâneos que possam vir a ser buscados;

B – Pesquisa na Base “Prajá” as fontes de informação a serem utilizadas;

C – Composição de um texto relacionado ao tema para publicação em Jornal da cidade direcionado ao público infanto-juvenil;

D – Seleção dos materiais (texto e imagem) para o painel, assim como as obras do acervo relacionadas com os temas;

E – Montagem do painel e a estante expositora com o tema proposto;

F – Elaboração de uma pasta com os dados de cada exposição como forma de resgatar cada atividade realizada;

F – Depósito do material em formato eletrônico em um site criado para esse fim.

As exposições quinzenais se organizarão da seguinte forma:

- Na primeira quinzena abordagem de um tema comemorativo do mês em curso;
- Na segunda quinzena abordagem de um tema de atualidades, com ênfase na conscientização e formação do usuário como cidadão inserido na sociedade como um todo.

Resultados

O projeto desenvolvido foi uma proposta inovadora de incentivo à leitura e à informação, no qual interagem a imagem e a escrita para criar uma releitura do mundo visto aos olhos da criança e adolescente. Desta forma, através de exposições temáticas onde a imagem e o texto apropriam-se do espaço de um mesmo painel, cria-se a curiosidade dos leitores, que convidados à sua leitura conhecem além das curiosidades uma nova forma de interagir com aquela realidade.

A prática deste projeto possibilitou democratizar o conhecimento e a cultura. Os objetivos pretendidos de aproximar as crianças dos livros e incentivar a leitura prazerosa foram alcançados.

Com a aplicação e o desenvolvimento das ações propostas pelo projeto, percebe-se um retorno muito positivo quanto à divulgação visual (painel) e incentivo à leitura (artigo publicado no jornal e painel) junto à comunidade externa, através do conhecimento gerado pelos temas das pesquisas escolares efetuadas pelos alunos do ensino fundamental e médio na Biblioteca. Com isso a interação usuário/exposição possibilita a leitura de temas curiosos e relevantes, repassa e transforma a informação, democratizando-a através do livre acesso, objetivo maior de uma Biblioteca Comunitária.

Uma proposta de aplicação deste projeto em escolas

Considerando os resultados obtidos é possível visualizar novos horizontes e formas maiores de divulgação do conhecimento baseados na proposta inicial do projeto. Uma delas é voltado ao ambiente da escola.

Se a princípio o projeto prende-se ao convite para a criança vir à biblioteca pesquisar mais sobre o tema exposto no painel através da chamada no jornal, ou ainda, a atração dos visitantes pela chamada visual do painel; surge a partir disso uma nova possibilidade de ação que é facilitar o acesso às informações para o aluno, implantando essa metodologia de ação também no próprio ambiente escolar.

Nesta proposta, caberia a cada classe dividida em grupos ou num único grupo montar seu painel e redigir um texto sobre uma temática específica. O trabalho desenvolverá nos alunos diversas habilidades, tais como:

- Trabalho em grupo - a turma toda se organizará para um único trabalho, precisando assim da colaboração de todos para que a criação, desta forma os talentos individuais (escrita, desenho, originalidade etc.) servirão a um fim exclusivo, o trabalho do grupo;
- Responsabilidade - será adquirida quando o aluno se der conta de que seu trabalho será compartilhado com o grupo, e que cada um deve contribuir para o sucesso da equipe;

- Pesquisa e Seleção de Fontes - seja qual for o talento que a criança detenha nada a eximirá da pesquisa e seleção de materiais, pois será isso que norteará o trabalho como um todo;
- Leitura - todo o processo de pesquisa e seleção de matérias pressupõe essa ação;
- Escrita - o artigo poderá ser escrito por todos (o que exigirá uma grande coordenação) ou por apenas um, através de seleção. O último método é mais apropriado pois incentivará a todos a pesquisa.
- Criatividade - na montagem do painel as crianças terão de usar a imaginação de maneira elaborada como forma de convidar à leitura e explicar seu tema de forma atrativa;
- Senso crítico e estético - sempre que repetido o trabalho, os integrantes terão uma visão do que ficou bom e o que precisa ser melhorado, estimulando sua criticidade e estética

Ao final, com cada classe ou grupos de uma mesma classe desenvolvendo um tema próprio, têm-se então ao final diversos painéis e textos que ampliarão quando expostos a visão de mundo das crianças. A cada vez que se der início à uma nova criação poderá ser vista a melhora na ação da classe quanto aos aspectos anteriormente mencionados.

O depósito do trabalho desenvolvido na internet permitirá aos alunos manter armazenado eletronicamente tudo o que foi visto, tornando-se este material uma ponte para guiá-los em pesquisas futuras, além de possibilitar à todos os envolvidos uma recordação dos trabalhos da época escolar.

Considerações Finais

Todos os mecanismos de interferência na realidade enfocando aprendizagem lúdica e visual, utilizados no decorrer do projeto, foram positivos, atingindo e superando as metas estabelecidas.

A proposta de incentivo à leitura através do uso da imagem é uma idéia que como visto funciona, e que pode ser aplicada em diversos ambientes como, por exemplo, em bibliotecas, ou em escolas, onde terá uma ação bastante satisfatória.

Bibliografia

AUMONTY, J. **A imagem**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1995. (Coleção Ofício de Arte e Forma).

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 5. ed. São Paulo: Atica, 1991.

FARIA, A. **Da babel à comunicação**: uma imagem do sentido da existência. São Paulo: Ed. Matra, 1971.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 33.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estud. Av.**, São Paulo, v. 15, n. 42, 2001
. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-

40142001000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 Jun. 2008. doi: 10.1590/S0103-40142001000200013

GOMES, A. C. A. N. **Base de Dados “Prajá”**: uma idéia simples, um bom resultado. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 1999. Marília. **Anais...** Marília: UNESP, 1999. p.41-53.

QUAKNIN, M. **Biblioterapia**. Nicolas Niyimi Campanario (Trad.). São Paulo: Edições Loyola, 1996.

RIBEIRO, J. P. **Capas de livros**: entre a arte o artifício. 2002. 166 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002

SANTAELLA, L.; NOTH, W. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. 4. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. Antonio Chelini (Trad.). 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1971.